

Ata Nº 65

(Assembleia-Geral Extraordinária)

Aos vinte e dois dias do mês de maio de 2023, teve lugar a Assembleia Geral Extraordinária, que decorreu por videoconferência.

A Assembleia reuniu em segunda convocatória dado que às 21h00 os delegados presentes não correspondiam a 50% do total do número de delegados desta assembleia, sendo a mesa composta pela Presidente, Sra. Elisabete Cristina Russo Ganso, Vice-Presidente da mesa, Sra. Jéssica Sofia dos Reis Costa e Sr. Rui Ferreira como Secretário.

Estiveram presentes delegados dos seguintes clubes:

Sr. Pedro Maximino – Clube Natação Beja

Sr. João Mendonça – Clube de Natação de Faro

Sr. Pedro Costa – Clube Natação Lagos

Sr. Miguel Martins – Clube Náutico do Guadiana

Sra. Sónia Demétrio – Futebol Clube de Ferreiras

Sra. Sónia Vieira – Futebol Clube de Ferreiras

Sr. José Baptista – Ginásio Clube Naval de Faro

Sr. Nuno Russo – Lagoa Académico Clube

Sr. Armando Pereira – Louletano Desportos Clube

Sr. Nuno Godinho – Louletano Desportos Clube

Sr. Francisco Simões – Louletano Desportos Clube

Sr. António Rita - Portinado

Sra. Filipa Castro - Portinado

Sr. Paulo Costa - Portinado

Sr. Nuno Guiomar – Tavira Natação Clube

Sr. André Matos - Arbitragem

Sr. Constantino Santos – Arbitragem

Sra. Sandra Simões – Ria Aqua Tavira

Direção:

Sr. José Perdigão – Presidente da Direção

Sr. Paulo Bernardo – Vice-Presidente da Direção

Ponto único – Eleições Antecipadas para o órgão da direção

Verificadas as presenças dos delegados,

Tomou a palavra, o Presidente da direção Sr. José Perdigão, explicando que na sequência da Circular 9/2023 de 17.04.2023 e citando a mesma conforme abaixo descrito:

**Exmos(as) Senhores(as)**

**Associados da An Algarve,**

**A atual direção da Associação de Natação do Algarve (An Algarve), constata desde há várias Assembleias Gerais a falta de consideração de vários associados a esta instituição e aos seus órgãos sociais, observada sob a forma de ausência dos delegados às Assembleias Gerais, ataques proferidos por vários delegados sob a forma de acusações vagas e infundadas e reprovação do Plano de Atividades e Orçamento (2022) e do Relatório de Contas (2022) de forma gratuita e injustificada, numa clara demonstração de desprezo ao trabalho desenvolvido por esta direção.**

**Os objetivos definidos e as medidas adotadas por esta direção trouxeram sustentabilidade e crescimento integral da natação algarvia, como foi demonstrado no Relatório de Contas 2022.**

**No entanto, a falta de confiança demonstrada por um número significativo de delegados/associados nas Assembleias Gerais, levou a que esta direção colocasse o seu lugar à disposição na última Assembleia Geral.**



**Neste sentido a atual direção propõe-se a manter em funções apenas o tempo necessário para os associados formarem uma ou mais listas de candidatos ao órgão da direção da An Algarve, evitando constrangimentos nas atividades já programadas para a presente época desportiva 2022/23.**

**Informamos que a atual direção não pretende assumir compromissos para além dos já assumidos até ao final da presente época desportiva 2022 / 23.**

**Consideramos que esta situação deverá estar resolvida o mais tardar até ao final da presente época desportiva 2022/23 para evitar que a associação entre em gestão corrente na próxima época desportiva 2023/24.**

**Desta forma apelamos a todos os associados que se unam em torno desta causa e manifestem, à Presidente da Assembleia Geral, a intenção de criar uma ou mais listas de candidatos ao órgão da direção da An Algarve, por forma a serem efetuados os processos e procedimentos necessários à eleição da futura direção da associação.**

**O futuro da An Algarve, no que até agora dependia desta direção, dependerá da capacidade de ação dos associados.**

**Sem outro assunto de momento, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos.**

**José Perdigão**

**Presidente da Direção**

**Associação de Natação do Algarve**

Na sequência desta circular solicitou a direção da An Algarve à Sra. Presidente da Mesa da Assembleia Geral a marcação desta Assembleia Geral Extraordinária para ouvir os associados quanto ao conteúdo da circular, no sentido de averiguar a existência de listas para o órgão de direção, verificada a falta de apoio e a intenção dos associados de substituir a direção atual.

Neste sentido, questionou o presidente da direção os Srs. Delegados quanto à preparação de listas.

Não obtendo qualquer resposta dos delegados presentes sobre a existência ou intenção de elaboração de listas para a direção, foi dada a palavra ao Sr. Vice-presidente Paulo Bernardo considerando que as atitudes dos agentes desportivos se têm mantido, culminando numa das piores assembleias que já tinha assistido, na sequência da qual a direção colocou o lugar à disposição, dada a alegada insatisfação dos associados, dando algum tempo para os associados encontrarem 7 pessoas para o órgão da direção, deixando ao critério e responsabilidade dos associados. Tal demonstra a boa vontade em colaborar de forma a que a natação algarvia tenha uma transição para uma nova direção da forma mais tranquila possível, no sentido de existir uma continuidade nos trabalhos. Observou que se as pessoas estavam tão insatisfeitas como se verificava, com tantas críticas ao modo de trabalhar na direção, não se consegue compreender como é que não se juntam para reunir as 7 pessoas para tomar conta dos destinos da associação, portanto convocou-se esta assembleia no sentido de convocar mais uma vez os associados para que fosse feito um esforço para encontrar essas pessoas. Opinou que se avizinham grandes desafios para a natação algarvia, aspetos precisam de ser repensados, sendo necessário um bom ambiente nos agentes desportivos com a direção e com o devido respeito pelo papel da Analgarve, porque só havendo bom ambiente se podem tomar boas decisões. Deu o exemplo de que a FPN solicitou às AT's que se manifestassem relativamente ao calendário 2023-2024, neste caso a Analgarve solicitou a opinião dos associados, mais uma vez só obtivemos uma única resposta do Clube de Natação e Lagos e outra resposta fora do prazo pela Portinada, tal demonstra a falta de participação construtiva. Para levantar problemas, há sempre alguém a criar fogos. Afirmou ainda que será necessário repensar o calendário e citou os problemas que existem de falta de água no Algarve que poderiam atrasar ou condicionar a abertura das piscinas.

Tomou a palavra a delegada Sra. Sónia Vieira, questionando se os emails são enviados também para os delegados.

Tomou a palavra o Sr. Vice-presidente Paulo Bernardo, recordando que no início da época foi enviado um email aos clubes para identificarem quais os emails por temas, para os quais a Analgarve deveria enviar as comunicações, sendo um assunto técnico, o email foi enviado para os destinatários com responsabilidades técnicas indicados por cada clube.

Tomou a palavra a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, questionando os presentes sobre o conhecimento da circular que foi enviada, mas não obteve qualquer resposta dos presentes.

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Direção, José Perdigão, deixando novamente manifesta a intenção da direção de que exista uma transição para uma nova direção o mais suave possível, como está citado na circular, de maneira a que a nova direção consiga ser ajudada, ter a oportunidade de planificar antecipadamente a nova época de acordo com o seu projecto e com as suas ideias.

Tomou a palavra o delegado Sr. Paulo Costa, sugerindo que a direção apresenta-se a demissão de forma a conduzir às eleições ou que de uma vez fosse assinado um voto de confiança para se deixar a direção trabalhar, considerou ainda que a direção deve estar preparada para receber críticas, embora muitas vezes considere que são exageradas.

Tomou a palavra o delegado Armando Pereira, dizendo que esta assembleia não tinha fundamento, porque a direção ainda estava em atividade, não se demitiu, considerou que a direção se deveria demitir já de uma vez por todas, bem como os restantes órgãos.



Tomou a palavra o delegado Sr. Francisco Simões, perguntando se esta assembleia serve para passar lixivia ou para tirar nabos da púcara sobre quem pretende apresentar uma lista, considerou que a direção deveria colocar o lugar à disposição e apresentar a demissão.

Tomou a palavra a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, explicando que esta assembleia foi marcada para auscultar os associados sobre a preparação de listas para a direção, conforme já foi explicado.

Tomou a palavra o delegado Sr. Pedro Costa, considerando que são sempre os mesmos a criticar e pelo que percebe não considera que tenham razão, o que pretendem é que tudo fique ao abandono. A direção já colocou o lugar à disposição; ninguém se chegou à frente, nem sequer se querem chegar, mas querem que fique tudo ao abandono, pelos vistos não apareceu ninguém e também não vai aparecer, qual será a ideia destas pessoas, só querem destruir e olhar para o umbigo. Demonstrou tristeza pelo que observa, se não estão contentes com quem está na direção, criem uma lista e candidatem-se e trabalhem. Afirmou ainda que muitos só querem é destruir, destruir, destruir.

Tomou a palavra o delegado Armando Pereira, respondendo que as palavras do delegado não eram para ele e que não tem qualquer problema por resolver com a atual direção, nem nada contra o seu trabalho, estando cá para ajudar como esteve sempre em todas as assembleias e com todas as direções.

Tomou a palavra o delegado Sr. Nuno Godinho, considerando que deveriam aceitar as críticas.

Tomou a palavra o delegado Sr. Nuno Guiomar, considerando que as assembleias deveriam ser presenciais.

Tomou a palavra o delegado Sr. Nuno Russo, afirmando que não compreendeu a intenção da assembleia nem o seu intuito, considerou que os órgãos sociais ou decidem continuar ou se demitem. Considerou ainda não há enquadramento legal para haver eleições de um órgão e não dos outros.

Tomou a palavra a delegada Sra. Sandra Simões, considerando que ou a direção cumpre o mandato ou se demite. Afirmou ainda que deve prevalecer o respeito pelos demais para dar continuidade ao sucesso que a natação algarvia tem tido, aproveitando para felicitar toda a equipa que conquistou o 1º lugar no Meeting de Xira.

Tomou a palavra a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia Geral Elisabete Ganso, esclarecendo a questão do delegado Sr. Nuno Russo, que de acordo com os estatutos da An Algarve podem ocorrer eleições para um único órgão.

Tomou a palavra o Sr. Vice-presidente Paulo Bernardo, considerando que algumas pessoas entendem que a direção não aceita críticas, tendo alguma dificuldade em perceber se não será ao contrário, as pessoas dão as suas sugestões e por questões de estratégia ou porque as mesmas não são possíveis de ser encaixadas as pessoas acham que não aceitamos as críticas. Quando não é possível implementar as sugestões ou críticas,

é fundamentando o porquê. Relativamente ao enquadramento legal, em todos os órgãos se ocorrer a demissão do presidente sobre o número dois, exceptuando no cargo de presidente da direção se o mesmo se demitir, terá de haver eleições para o órgão em questão, de acordo com os estatutos, tal como aconteceu no passado. Recordou que nas últimas eleições foram marcadas duas vezes e não apareceu ninguém, até que as pessoas que estão aqui à frente se juntaram e fizeram esforços para se constituir todos os órgãos.

## LIVRO DE ACTAS

ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DO ALGARVE

509470386

A direção está de forma benévola a continuar o projeto enquanto não apareçam pessoas, considerando que encontrar 7 pessoas é mais fácil do que 33, como aconteceu no passado.

Tomou a palavra o delegado Armando Pereira, questionando se a direção quer continuar ou quer sair.

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Direção José Perdigão, considerando que ficou clara a intenção da direção, mais do que querer sair ou querer ficar, existe a intenção de garantir a continuidade, algo que já várias vezes foi explicado. Quando não somos bem-vindos e observamos que comprovadamente mais de metade dos associados não nos querem cá, colocamos o lugar à disposição. Ao colocar o lugar à disposição não comprometemo-nos a atividade da AT. Constatando que não existe da parte dos associados uma consciência de que não se pode andar a jogar toalhas ao chão, senão há muito que o teríamos feito. Temos de ser responsáveis, a An Algarve é uma instituição, hoje mais organizada, mais prestigiada e com ainda mais responsabilidade do que há anos atrás, é com esse sentido de responsabilidade que tomamos conta da An Algarve e agradecemos que os associados também o façam da mesma forma. Se podemos garantir a continuidade, eleger 7 pessoas da confiança e indicação dos associados, não vamos parar toda a atividade porque os srs. assim o entendem, parar a atividade e criar constrangimento não seria bom nem para os clubes nem para os atletas, nem para a AT. Considerou ainda que aquando do recebimento da circular a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, acedeu a marcar esta assembleia no sentido de zelar pela Associação, se existe um problema é marcada uma Assembleia Geral Extraordinária, conforme foi feito. Concluiu que a direção não se irá demitir de um momento para o outro só porque alguns delegados acham que os órgãos sociais devem ir todos abaixo.

A Presidente da Mesa da Assembleia-Geral deu por finda a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Mesa da Assembleia-Geral.

Elisabete Cristina Russo Gonso

Jéssica Sofia dos Reis Costa

Rui FERREIRA